

15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



AUTOR(ES): JOÃO VICTOR BARBOSA SANTOS, ÍTALO BERNARDO AGUIAR, SUZANE ARIÁDINA DE SOUZA, MICHELY DE JESUS SOUZA e VERLANE GONÇALVES SANTOS.
ORIENTADOR(A): SUZANE ARIÁDINA DE SOUZA

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À DOR NA COLUNA: REVISÃO INTEGRATIVA

RESUMO: O corpo do indivíduo vai mudando com o passar dos anos e o surgimento de doenças crônicas e bem como o seu estilo de vida acarreta desgaste e prejuízo a coluna que é um importante componente de sustentação do corpo. A dor crônica de coluna é um problema comum relatado pela população em geral, gerando dificuldade de realizar certas atividades, redução da funcionalidade e afastamentos do trabalho. O objetivo do estudo foi analisar a prevalência e fatores associados à dor na coluna, a fim de relacionar com idade, sexo, fatores socioeconômicos e condições de saúde. Foi realizada uma revisão integrativa por meio da busca de artigos publicados no período de 2011 a 2019 nos bancos de dados da scielo e google acadêmico. Os descritores usados na pesquisa foram: “dor na coluna”, “Prevalência e fatores associados à dor na coluna”. A pesquisa foi desenvolvida durante o mês de junho de 2021, a partir de um levantamento de artigos referente à prevalência e fatores associados a dor na coluna. Encontrou-se 16 artigos no total, e após leitura dos títulos foram selecionados seis artigos para análise. Dos 6 artigos selecionados cinco utilizaram questionários estruturados e um utilizou dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) do ano de 2013 para a coleta de dados. Observou-se associação do aumento da idade com a presença de dor na coluna, e prevalência em mulheres comparado aos homens isto pode estar relacionado a vários fatores, como início precoce da puberdade que gera diferenças no crescimento entre o homem e a mulher, as mulheres tem maior probabilidade fisiológica para desenvolver uma osteopenia ou uma osteoporose. Quanto aos fatores socioeconômicos a menor escolaridade e renda da população tem se destacado como fatores para o desenvolvimento da dor na coluna, em que quanto pior a condição de saúde do indivíduo maior a ocorrência de dor na coluna. O histórico de tabagismo foi uma das características associadas a maior prevalência de dor na coluna, existem evidências de que pessoas fumantes e ex-fumantes tem a maior chance de desenvolver problemas crônicos. A autoavaliação do estado de saúde do indivíduo relaciona-se diretamente com a presença de dor na coluna, sendo a artrite e artrose entre os problemas mais presentes. Consta-se que é importante pesquisar sobre esse assunto, afim de entender os principais fatores de risco para desenvolvimento de dor na coluna e sua prevalência, focando na prevenção do problema que é extremamente importante.